Encontro direcionado ao público feminino é sucesso



O STIPAPEL em parceria com o Instituto Acácia promoveram no mês de maio em Piraquara, o I Encontro "O Papel da Mulher na Sociedade". O evento fez parte da programação especial em comemoração ao Dia do Trabalhador e Dia das Mães. A primeira edição do Encontro realizada na Escola Municipal João Batista Salgueiro, agradou o público presente e já pode ser considerada sucesso. Após a abertura dos trabalhos feita pelo Presidente do Sindicato Agenor Neto e pelo Presidente da Fetiep Luiz Gyn a largada foi dada para as palestras.

Os temas abordados motivaram os participantes, a jornalista Carla Castello Branco tratou de questões que mexem com a cabeça da mulher como por exemplo: os dilemas profissionais da mulher mãe. Já a Advogada Priscila Pacher esclareceu sobre o fantasma no ambiente de trabalho, ou seja, assédio Moral e sexual. De uma maneira bem descontraída a Psicóloga Márcia Umata falou sobre Inteligência Emocional e Auto Estima.

Fechando o ciclo de palestras o advogado Carlos Alberto Steuck destacou a importância do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de papel do Paraná na vida do associado para assegurar direitos e garantias.

Durante toda a tarde a plateia foi surpreendida com homenagens pela passagem do dia das mães, apresentação de vídeo produzido pelo STIPAPEL fez as mulheres, mães e trabalhadoras se emocionarem



além de um coquetel oferecido e sorteios de vários eletrodomésticos e kits de beleza.

A Diretora da Escola Enilda Lima agradeceu a iniciativa do Presidente do STIPAPEL Agenor Neto em realizar um evento dessa natureza em Piraquara. De acordo com ela, poucos Sindicatos se preocupam em formar parcerias no dia-a-dia com profissionais da educação com o intuito de melhorar as condições de trabalho da sociedade. "O STIPAPEL merece todo o respeito dos professores".

A sindicalizada Alessandra Batista Alves e trabalhadora de uma fábrica de papel em Piraquara disse que fez questão de não perder essa oportunidade. "As palestras foram de alto nível e gratuitas, ações assim são importantes para o nosso aperfeiçoamento e crescimento profissional. O mercado está cada vez mais competitivo e precisamos sempre nos atualizar. Me sinto valorizada e prestigiada com o convite do STIPAPEL".

De acordo com o Presidente do Stipapel Agenor Neto O I Encontro "O Papel da Mulher na Sociedade" tem como meta chegar em outras localidades. "A Organização dos Trabalhadores do Papel não pode ficar limitada aos compartimentos da sede de um sindicato. Deve ser ampla! Nos bairros, municípios, em cada região, com federações e outras instituições parceiras". Para ele, é preciso união, luta e mobilização de todos os segmentos e principalmente dos associados para se alcançar mais conquistas aos trabalhadores papeleiros e sociedade em geral.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústria de papel, papelão, celulose, pasta de madeira para papel, artefato de papel e papelão, papel higiênico, cortiça e transformação de papel de Curitiba e Estado do Paraná | STIPAPEL







Reportagens, edição e revisão: Carla Castello Branco - Jornalista Responsável

Colaboração: Gustavo Fontes - Assessor da Presidência

Diagramação: Assessoria de Comunicação FETIEP

Fotos: Arquivo STIPAPEL - Luiz Henrique Fontes

Tiragem: 6000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA E DIRIGIDA

ENDEREÇO E CENTRAL DE ATENDIMENTO



Rua Amintas de Barros, 593, Centro Curitiba - Paraná

stipapel@sti.org.br

(41) 3026-4092

STIPAPEL faz homologações e orienta associados

Muitas pessoas ainda nos dias de hoje, não sabem ao certo sobre o papel de um Sindicato na sociedade. De uma maneira simples podemos definir que o Sindicato representa legalmente o interesse dos trabalhadores. É a voz do trabalhador para exigir o cumprimento de contratos e garantia dos direitos. Responsável pela organização de greves e manifestações voltadas para a melhoria salarial e das condições de trabalho. Ainda é preciso lembrar que os Sindicatos realizam as atividades em contato direto com o Ministério do Trabalho (MTE) e o Ministério Público do Trabalho (MPTE), este último, sendo a instância máxima reguladora das relações trabalhistas

De acordo com o Presidente Agenor Neto um dos serviços prestados pelo Stipapel - O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão, Celulose do Estado do Paraná considerado importante hoje é o de homologações. "Homologar é a conferência feita pelo Sindicato para verificar se os valores pagos ao trabalhador na rescisão do contrato estão

corretos. Na ocasião trabalhador e o representante da empresa são recebidos pelo Stipapel para o pagamento das verbas rescisórias". Agenor enfatiza que o trabalhador não deve assinar nenhum documento sem que esteja assistido pelo sindicato, nem deve devolver qualquer valor a empresa após a homologação.

A assistente administrativa do Stipapel Joana Moreira é a responsável pelo serviço no STIPAPEL e explica que as homologações são feitas nesse sistema após o trabalhador ter um ano de empresa. As homologações são necessárias em todos os casos: demissão por justa causa ou mesmo quando o funcionário pede as contas. Quando o STIPAPEL constata irregularidade em relação a direitos devidos, que não estão sendo pagos pelo empregador ela registra no verso do termo da rescisão de contrato do trabalho. O pagamento das verbas rescisórias pode ser feito com cheque visado, aquele no qual o banco coloca seu "visto", certificando que existem fundos disponíveis na conta do emitente ou depósito bancário. O STIPAPEL sempre estará atento aos direitos dos empregados papeleiros!

Pronunciamento do Presidente STIPAPEL, Agenor Neto, sobre as recentes manifestações de rua ocorridas no Brasil













Nós do movimento sindical brasileiro, estivemos presentes em todas as lutas que mobilizaram a população de nosso país: lutamos pelo fim da Ditadura, pelas Diretas Já, pela Assembleia Constituinte, pelo Impeachment de Collor. E em todos estes momentos, estivemos lutando pelos direitos dos trabalhadores e demais cidadãos.

Portanto, é com otimismo que observamos este levante popular e espontâneo, que contagiou toda a população do país no mês de Junho – em especial, a juventude; levando as ruas um número bastante significativo de brasileiros.

Entendemos que os motivos para protestar são muitos, de fato, e que atingem todos os cidadãos. Nesta linha, a luta por uma Reforma Política deve estar em primeiro plano. Mas precisamos também de uma verda-

deira revolução na Educação e na Saúde, que deixam muito a desejar, comprometendo o presente e o futuro da Nação.

Além disso, temos pautas específicas relativas a classe trabalhadora, como foi indicado No Dia Nacional de Luta, em 11 de Julho. Nesse momento, reivindicávamos: o Fim do Fator Previdenciário; Reajuste Digno para Aposentados; Contra o Projeto de Lei 4330/04 conhecida como Lei da Terceirização, e por uma jornada de 40 horas semanais sem redução de salário.

Pensamos que, com essas novas mobilizações acontecendo de maneira transversal por meio das redes sociais, poderemos congregar metas, construindo consensos e focar objetivos comuns, a exemplo de como se constituiu o próprio movimento sindical do qual fazemos parte. Avante Brasil!